

SEP

# GREVE

## 17 - 18 NOVEMBRO

SEP.ORG.PT

**POR RETROATIVOS A 2018  
E RESOLUÇÃO DAS INJUSTIÇAS RELATIVAS**

### ENFERMEIROS

**17 NOVEMBRO**  
MANHÃ E TARDE

**18 NOVEMBRO**  
NOITE

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA + ENFERMEIROS

**18 NOVEMBRO**  
MANHÃ E TARDE

Ao longo dos últimos anos, realizámos várias ações de luta, intervenções junto do Ministério da Saúde, Governo, Primeiro-Ministro, Assembleia da República e Conselhos de Administração, sempre com o objetivo de acabar com a **INJUSTIÇA** decorrente da **NÃO contabilização dos pontos aos CIT e aos CTFP**.

Em várias instituições conseguimos a contabilização dos pontos e o efetivo pagamento.

***“Tanto quanto sabemos, somos o único sindicato que ganhou Ações nos Tribunais com Acórdãos publicados ao nível do Tribunal Central Administrativo (Norte)”.***

A nossa persistência foi determinante para o Primeiro-Ministro assumir a decisão política de resolver esta injustiça e para o Ministério da Saúde iniciar o processo negocial.

**Não aceitamos que o Ministério da Saúde apresente propostas que mantêm injustiças e continuam a discriminar enfermeiros.**

Em carta enviada ao Ministro da Saúde ([www.sep.org.pt](http://www.sep.org.pt)) reiteramos a exigência de, no diploma, serem consagradas soluções relacionadas com a **“contagem de pontos”**, por exemplo, aos enfermeiros que progrediram ou foram promovidos entre 2004 e 2011.

**Porque é inaceitável a proposta do Ministério da Saúde relativamente à não solução das injustiças relativas e ao pagamento dos retroativos (2022) e aos momentos do faseamento, apresentámos a seguinte contraproposta:**

1. Produção de efeitos dos retroativos a janeiro de 2018.
2. Em dezembro de 2022, vencimento atualizado de acordo com progressão que resultar da contabilização dos pontos.
3. Faseamento dos retroativos: em dezembro de 2022, 50%. Em março de 2023, 25% e em julho os restantes 25%.
4. Solucionar situações de inversão de posicionamento relativo entre os enfermeiros.

**A nossa exigência relativamente à produção de efeitos do pagamento dos retroativos na mesa negocial com o Ministério da Saúde não poderia ser diferente daquilo que já conseguimos na “barra” dos Tribunais, ou seja, desde 2018!**

**Neste processo, o que já está consagrado:**

- Contabilização dos pontos aos CIT nos mesmos termos que foram contabilizados aos CTFP;
- Contabilização dos pontos aos CTFP para trás do ajustamento salarial de 2011, 2012 e 2013,
- Contabilização de pontos aos enfermeiros que tenham “circulado” entre instituições SNS, ainda que com alteração do vínculo”,
- Que o pagamento dos retroativos compete à instituição onde os enfermeiros estão a exercer.

## ADERE AO NOSSO PLANO DE LUTAS!

### REUNIÃO DE 2 DE NOVEMBRO

À nossa contraproposta o Ministério da Saúde:

- Não recuou relativamente à data de produção de efeitos dos retroativos, ou seja, manteve o janeiro de 2022;
- Não demonstrou disponibilidade para encontrar soluções para as situações que resultaram em injustiças de posicionamento relativo;
- Propôs pagar ainda em janeiro 2022, 75% do faseamento.

### FACE À POSIÇÃO DO GOVERNO/MINISTÉRIO DA SAÚDE

#### Greve a 17 (manhã e tarde) e 18 de novembro (noite)

**A 18 de novembro, a greve (manhã e tarde) é em conjunto com a Administração Pública.**

Exigimos **10% de aumento salarial**, transformação dos **contratos precários** em definitivos, **aposentação mais cedo**, negociação da **Tabela Remuneratória Única**, negociação de um **sistema de avaliação** tendo em conta a especificidade das profissões, **majoração dos dias de férias independentemente do vínculo** e **reforço do SNS**.

## E AINDA, GREVE A 22 E 23 DE NOVEMBRO

### COM CONCENTRAÇÃO A 23 ÀS 14 HORAS, EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

caso o Governo/Ministério da Saúde mantenha proposta de continuar a discriminar enfermeiros.